

## INDICADORES

**JUROS**  
TBF: 0,6169% a.m.  
TJLP: 6% a.a.  
Selic: 8,75% a.a.

**INFLAÇÃO**  
IPCA-IBGE: 0,75% a.m.  
IGP-M: 1,18% a.m.

**CRÉDITO**  
Cap. giro: 20,30% a.a.  
Desc. Duplic: 1,48% a.m.

**CREDINDÚSTRIA**  
Desc. Recebíveis a partir de 2,00% a.m.  
Desc. Duplic: a partir de 2,50% a.m.  
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.  
Capital de Giro a partir de 2,49% a.m.  
Capital de Giro Real a partir de 1,6% a.m.

**CUB/DF**  
Residencial: R\$ 803,70  
Comercial: R\$ 890,14  
Galpão: R\$ 410,10

**DÓLAR Comercial**  
Compra: 1,8290  
Venda: 1,8310

**Turismo**  
Compra: 1,8070  
Venda: 1,9200

**EURO BC**  
Compra: 2,48683  
Venda: 2,48761

**Turismo**  
Compra: 2,4400  
Venda: 2,5970

**TAXAS**  
TR: 0,0196% a.m.  
Poupança: 0,5000% a.m.

**IBOVESPA 0,50%**

## PAGTO/IMPOSTOS

Fevereiro/dias: 01  
INSS/empresa: 10  
Simples: 10  
PIS/PASEP/Cofins: 25  
INSS/Individual: 15  
ICMS: 20  
IPI: 25  
IRPJ: 28

## Pesquisa revela perfil do trabalhador informal

### Custo da construção civil acelera em Brasília

O custo da construção civil, em Brasília, fechou o mês de abril com alta de 0,51% ante os 0,25% contabilizados no mês anterior, segundo pesquisa da FGV. No País, o INCC-M subiu 5,35% nos últimos 12 meses. Em abril, a alta foi de 1,17%, patamar superior ao contabilizado no mês anterior (0,45%) e, no acumulado do ano, a variação atinge 2,51%. Além da aceleração do custo, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat), em abril, as indústrias de material de construção também reduziram a intenção de investimentos (60% ante 70% em abril), apesar de estarem com o nível de capacidade instalada em 87%. No entanto, houve crescimento em relação a abril de 2009, período da crise, quando apenas 37% planejavam investir.

### Empresas do Simples ganham alívio fiscal

Empresas do Simples Nacional deixarão de recolher o Imposto de Importação (II), o IPI, Cofins e o PIS/Pasep. A medida, publicada ontem no Diário Oficial da União, é conhecida como *drawback integrado*, que consiste na suspensão de tributos cobrados na importação de insumos utilizados em produtos para exportação, tornando-os mais competitivos no mercado externo. De acordo com o MDIC, cerca de 2,5 mil empresas, responsáveis por 25% das exportações brasileiras, e vendas equivalentes a US\$ 38 bi no ano passado, já utilizam o *drawback* tradicional.

### Sinduscon-DF realiza fórum para empresários

O Sinduscon-DF realiza, amanhã, das 14h às 18h, o I Concretar: Fórum sobre tecnologia do concreto e desempenho das estruturas. O objetivo do curso é abordar tópicos para a ocorrência de manifestações patológicas que comprometem o desempenho e a durabilidade de estruturas de concreto. O Fórum será realizado no auditório Arino Oton de Lima, localizado no SIA Trecho 2, lote 1.125, cobertura. O curso é pago e as inscrições podem ser realizadas pelo site [www.sinduscondf.org.br](http://www.sinduscondf.org.br). Informações: 3234-8310.

### CDT promove palestra sobre planejamento

O Centro de Desenvolvimento Tecnológico da UnB realiza, amanhã, a partir das 8h30, a quarta edição do Café Empresarial. Desta vez, o evento apresenta a palestra Governança para resultados: a implementação e o monitoramento de agendas estratégicas, ministrada pelo especialista Maurílio Engel. A palestra trata sobre a importância do planejamento estratégico para as empresas. As inscrições para o Café Empresarial são gratuitas. Informações: 3107-4134

### País crescerá sem inflação, afirma Alencar

O vice-presidente da República, José Alencar, afirmou ontem que "o Brasil pode crescer a uma taxa de 5% a 6% sem inflação, independente do aumento da taxa de juros". Segundo Alencar, "Não tem sentido conviver com elas". O Copom está reunido, desde ontem, para definição da nova taxa de juros. Pelas expectativas de mercado, o colegiado deve aumentar a taxa Selic (atualmente em 8,75% ao ano) em 0,50 ponto ou 0,75 ponto percentual, hoje a noite.

### Confiança do Consumidor 115,3 pontos

É o quanto mediu a confiança em março, a maior desde maio de 2008. Fonte: FGV

Estudo inédito realizado pelo Sebrae e pela Fecomércio revela o perfil do trabalhador autônomo do DF. Segundo o estudo, divulgado nesta manhã, as mulheres são hoje a maioria (52,4%) dos trabalhadores atuando na economia informal, com geração de renda de até dois salários mínimos (31,3%). Além disso, quase metade dos trabalhadores informais do DF tem naturalidade nordestina (45,3%) e trabalha na área de serviços (48,4%). De acordo com o estudo, 20% deles têm dificuldades em conseguir empréstimos. A pesquisa revela ainda que, entre os trabalhadores ouvidos, 94% têm interesse em formalizar o seu negócio, 68,5% conhecem o programa Empreendedor Individual (EI), criado por meio da Lei Complementar nº 128/2008, e outros 10,3% já estão em processo de formalização. Para o superintendente do Sebrae-DF, José Carlos De Luca, o estudo ajudará a desenvolver estratégias de divulgação do EI. "Não contávamos, ainda, com uma radiografia da informalidade. Pretendemos ampliar o escopo e atingir todas as regiões administrativas, já que esta primeira amostragem refere-se a 18 regiões", diz. Das 206 mil formalizações realizadas em todo o Brasil até o início de fevereiro, mais de 5,4 mil foram feitas só no DF, grande parte por meio do portal do Empreendedor ([www.portaldopreendedor.com.br](http://www.portaldopreendedor.com.br)), que já recebeu mais de três milhões de acessos.

### Frase do Dia

É importante conhecer os benefícios porque são direitos que todo cidadão deve ter. O Empreendedor Individual é exemplar.

Joelma Bispo, artesã

**Call Center**  
Marque já sua consulta!  
  
Medicina e Odontologia  
**3462-7100**  
**SESI**